

## Nestlé e Embrapa anunciam parceria para pecuária leiteira de baixo carbono



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: GIRO DE NOTÍCIAS

A Nestlé e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (**Embrapa**) selaram uma parceria para desenvolver as primeiras fazendas de pecuária leiteira com emissão líquida zero de carbono no Brasil, informou a companhia suíça nesta segunda-feira.

A iniciativa, que prevê que as unidades iniciais "net zero" tenham testes pilotos ainda este ano, faz parte de uma parceria mais ampla que promoverá também o desenvolvimento de um protocolo nacional pioneiro para pecuária de leite de baixo carbono.

De acordo com a Nestlé, o projeto faz parte do compromisso global da empresa para neutralizar as emissões de suas operações até 2050, incluindo as cadeias de oferta. A promessa conta com metas intermediárias de redução de 20% até 2025 e 50% até 2030.

"Atualmente, não existe nenhuma ferramenta que consiga mensurar de forma realista e adaptada para a realidade

brasileira as emissões geradas em propriedades leiteiras", pontua a gerente de Desenvolvimento de Fornecedores e Qualidade da Nestlé Brasil, Barbara Sollero.

"Nosso objetivo, como uma das principais empresas captadoras de leite do Brasil, é justamente... criar um protocolo com diretrizes claras para a produção de leite de baixo carbono", complementou.

Desta maneira, além das fazendas de emissão líquida zero, Nestlé e **Embrapa** pretendem criar guias e materiais com orientações para os produtores e uma calculadora que mostrará o balanço de carbono das propriedades, a qual utilizará métricas e modelos matemáticos adaptados pela Embrapa.

O projeto objetiva considerar, em um protocolo amplo, questões como manejo de solo, transporte, manejo e alimentação dos animais e manejo dos dejetos.

A Nestlé realiza medições das pegadas de carbono de fazendas leiteiras do Brasil desde de 2018, porém a ferramenta utilizada pela empresa não traduz 100% a realidade brasileira, pois tem como base indicadores globais, sem foco nos climas tropicais.

Deste modo, com o novo projeto, pretende trazer critérios específicos para o Brasil, com a inclusão de dados de fazendas em diferentes biomas e sistemas de produção e a criação de planos individualizados para as propriedades.

"Para se chegar ao leite de baixo carbono é preciso adotar diferentes tecnologias, boas práticas de manejo na fazenda, nutrição, estrutura de rebanho e uso de sistemas integrados e florestas plantadas", afirmou o chefe de Pesquisa e Desenvolvimento da **Embrapa** Pecuária Sudeste, Alexandre Berndt.

As companhias não detalharam datas previstas para o lançamento do novo protocolo e valores envolvidos na parceria.

As informações são da Reuters, adaptadas pela equipe MilkPoint,.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Matérias com Citação da Embrapa - Embrapa, Embrapa Pecuária Sudeste | Matérias sem Citação da Embrapa na Grande Mídia - Agronegócio | Agronegócio - Agronegócio